

Retropharyngeal Abscess with Extension to the Epidural Space: A Revealing Image of a Severe Complication

Abcesso Retrofaríngeo com Extensão ao Espaço Epidural: Uma Imagem Reveladora de uma Complicação Grave

Sérgio Azevedo¹ , Samba Baldé¹

Keywords: Epidural Abscess; Retropharyngeal Abscess.

Palavras-chave: Abcesso Epidural; Abcesso Retrofaríngeo.

Homem de 49 anos com antecedentes de vasculite leucocitoclástica cutânea e asma, medicado com budesonida + formoterol 12/400 mcg 1 inalação 2x/dia. Admitido por cervicalgia irradiada aos membros superiores e parestesias com 3 dias de evolução. Sem história de infecção das vias aéreas superiores, instrumentação ou trauma. Na admissão, apresentava febre e dor à palpação cervical direita, sem outros achados. Analiticamente, parâmetros inflamatórios elevados. A tomografia computadorizada (TC) cervical revelou sequela de fratura do topo da espinhosa de C4, sem outros achados. Foi iniciado ceftriaxone após colheita microbiológica. Evoluiu com odinofagia, disfagia progressiva para sólidos e líquidos, e tetraparésia descendente. As hemoculturas identificaram bacteriemia por *Staphylococcus aureus* sensível à metilicina. A ressonância magnética cervical revelou abcesso retrofaríngeo estendendo-se ao espaço pré-vertebral, invadindo o espaço epidural pelos canais de conjugação, comprimindo a medula em C4-C5 (Fig. 1). Intervencionado de urgência, mantendo tetraparésia sequelar.

A ocorrência de abcesso retrofaríngeo com extensão ao espaço epidural é uma ocorrência rara, que merece identificação e abordagem cirúrgica precoce dado o risco de sequelas com incapacidade física permanente.¹ A ocorrência de dor cervical com irradiação, associada a odinofagia, disfagia e febre, que evoluiu para fraqueza muscular e tetraparésia, deve remeter-nos imediatamente para esta entidade clínica, que deve ser prontamente identificada.^{2,3} ■

Contributorship Statement

SA - Drafting of the manuscript.

SB - Drafting and revision of the manuscript.

All authors approved the final version to be published.



Figura 1: Ressonância magnética da coluna cervical, corte axial T2, onde se observa abcesso retrofaríngeo e pré-vertebral à altura de C3, C4 e C5 com extensão ao espaço epidural, onde se define abcesso epidural anterior de C1 a C6, com maior espessura ao nível de C4 e C5.

Declaração de Contribuição

SA - Elaboração do manuscrito.

SB - Elaboração e revisão do manuscrito.

Todos os autores aprovaram a versão final a ser publicada.

Ethical Disclosures

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financing Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship.

Confidentiality of Data: The authors declare that they have followed the protocols of their work center on the publication of patient data.

Patient Consent: Consent for publication was obtained.

Provenance and Peer Review: Not commissioned; externally peer-reviewed.

¹Serviço de Medicina Interna, Unidade Local de Saúde do Médio Tejo, Abrantes, Portugal

<https://doi.org/10.60591/crspmi.405>

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Fontes de Financiamento: Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

Confidencialidade dos Dados: Os autores declaram ter seguido os protocolos da sua instituição acerca da publicação dos dados de doentes.

Consentimento: Consentimento do doente para publicação obtido.

Proveniência e Revisão por Pares: Não comissionado; revisão externa por pares.

© Author(s) (or their employer(s)) and SPMI Case Reports 2025. Re-use permitted under CC BY-NC 4.0. No commercial re-use.

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e SPMI Case Reports 2025. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC 4.0. Nenhuma reutilização comercial.

Corresponding Author / Autor Correspondente:

Sérgio Azevedo - sergiommazevedo@hotmail.com

Unidade Local de Saúde do Médio Tejo, Abrantes, Portugal

Av. Maria de Lourdes de Mello Castro, Ap. 118, 2304-909 Tomar, Portugal

Received / Recebido: 2025/02/10

Accepted / Aceite: 2025/04/07

Published online / Publicado online: 2025/11/28

Published / Publicado: 2025/11/28

REFERÊNCIAS

1. Chow AW. Infecções nos espaços profundos do pescoço em adultos. In: Durand ML, White N, editors. Waltham: UpToDate, Inc.; 2024. [Consultado a 11 de março de 2025]. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/deep-neck-space-infections-in-adults>
2. Yanni DS, LaBagnara M, Saravanan R, Mammis A, Goldstein IM. Trans-cervical drainage of epidural and retropharyngeal abscess. J Clin Neurosci. 2010;17:636-8. doi: 10.1016/j.jocn.2009.07.113.
3. Souza NV, Adissy EN, Fonseca AB, Greggio B, Trapp B, DA Silva CC, et al. Complicated retropharyngeal abscess: an atypical cause of myelopathy. Arq Neuropsiquiatr. 2021;79:88. doi: 10.1590/0004-282X-anp-2020-0206.